

ESTUDO TÉCNICO

N.º 10/2012

Análise da sub-declaração do recebimento de Benefícios pelo Programa Bolsa Família (PBF) e/ou Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) no Censo Demográfico 2010

MDS

SAGI

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO A SALA 323

CEP 70054-960 BRASÍLIA DF TEL. 61 3433 1501

Estudo Técnico

No. 10/2012

Análise da sub-declaração do recebimento de benefício pelo Programa Bolsa Família (PBF) e/ou Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) no Censo Demográfico 2010

Técnico responsável

Mariana Ferreira Peixoto dos Santos

Revisão

Paulo Jannuzzi
Marconi Sousa
Joana Akiyo Nemoto

Estudos Técnicos SAGI é uma publicação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) criada para sistematizar notas técnicas, estudos exploratórios, produtos e manuais técnicos, relatórios de consultoria e reflexões analíticas produzidas na secretaria, que tratam de temas de interesse específico do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para subsidiar, direta ou indiretamente, o ciclo de diagnóstico, formulação, monitoramento e avaliação das suas políticas, programas e ações.

O principal público a que se destinam os Estudos são os técnicos e gestores das políticas e programas do MDS na esfera federal, estadual e municipal. Nesta perspectiva, são textos técnico-científicos aplicados com escopo e dimensão adequados à sua apropriação ao Ciclo de Políticas, caracterizando-se pela objetividade, foco específico e tempestividade de sua produção.

Futuramente, podem vir a se transformar em artigos para publicação: Cadernos de Estudos, Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA) ou outra revista técnica-científica, para alcançar públicos mais abrangentes.

Palavras-chave: *Sub-declaração; Transferência de renda; Bolsa Família*

Unidade Responsável

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Esplanada dos Ministérios | Bloco A | Sala 307

CEP: 70.054-906 Brasília | DF

Fone: 61 3433-1501 | Fax: 3433-1529

www.mds.gov.br/sagi

Secretário de Avaliação e Gestão da Informação

Paulo de Martino Jannuzzi

Secretária Adjunta

Paula Montagner

Apresentação

O presente Estudo Técnico tem o objetivo de apresentar os resultados da análise da sub-declaração do recebimento de rendimento pelo Programa Bolsa Família (PBF) e/ou Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) no Censo Demográfico 2010, por meio da comparação desse quantitativo com a contagem de beneficiários no registro da Folha de Pagamento do Bolsa Família.

1. Metodologia

As tabelas e gráficos aqui apresentados são resultados de uma análise da variável de recebimento de rendimento mensal habitual do programa social Bolsa-Família ou Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) coletada por meio do questionário da amostra do Censo Demográfico 2010. Essa variável no Censo, V0657, é considerada como rendimento nominal mensal habitual, no mês de referência (Julho/2010), oriundo do PBF e/ou PETI, da pessoa de 10 anos ou mais de idade. Porém, cabe ressaltar que, a coleta dessa variável foi por meio da declaração apenas do respondente do questionário.

O fato da mesma pergunta do Censo 2010 conjugar tanto o PBF quanto o PETI não chega a ser um problema de ordem analítica para o estudo proposto, pois o PETI teve seu benefício incorporado ao benefício variável para crianças de 6 a 15 anos do Programa Bolsa Família em 2005. Portanto, ser beneficiário do PETI implica o mesmo procedimento de cadastramento no *Cadastro Único para Programas Sociais*, inclusão na folha de pagamentos do Programa Bolsa Família e sujeição ao acompanhamento de condicionalidades do PBF.

A variável em questão foi trabalhada a partir da metodologia apresentada no Estudo Técnico N.º 1 / 2012 / SAGI / MDS, para o cálculo dos domicílios que recebem o benefício de um desses programas sociais, utilizado para comparação com o cálculo de famílias beneficiárias com base na folha de pagamentos do PBF (Julho/2010), no intuito de ilustrar, sobre alguns aspectos, o reconhecido problema de

sub-declaração de beneficiários de programas de transferência de renda em pesquisas domiciliares dentre os países que adotam políticas como tal.

Na base de dados da folha de pagamentos do Programa Bolsa Família, a metodologia de trabalho para o cálculo das famílias beneficiárias implicou na contagem das famílias constantes como “LIBERADAS” em situação da família. Assim, foram excluídas da contagem as famílias bloqueadas e as famílias canceladas no mês de referência (Julho/2010). No caso do Distrito Federal, o recolhimento do benefício é feito por dois bancos distintos e, por isso, os dados são disponibilizados em duas bases de dados. A tabela que apresentar distinção na contagem dos beneficiários, devido à construção diferente de cada folha de pagamentos, constará uma nota informando a metodologia utilizada.

2. Resultados

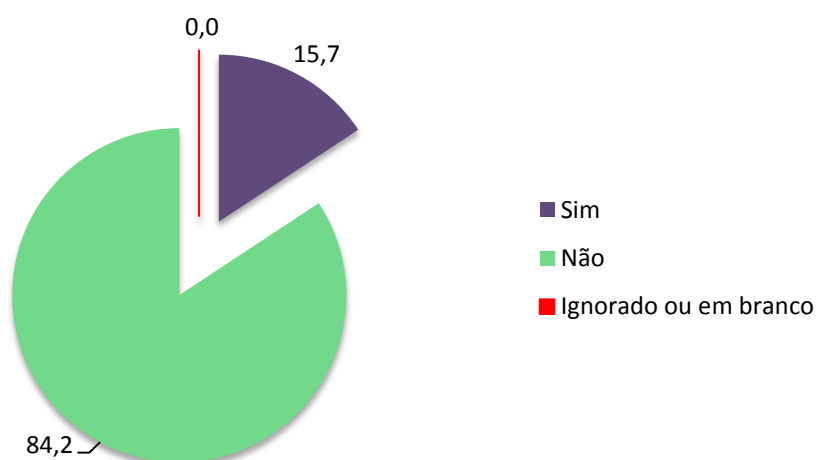
A Tabela 1 e o Gráfico 1 abaixo apresentam a distribuição dos domicílios segundo a participação no PBF e/ou no PETI no Censo 2010.

Tabela 1
Distribuição de domicílios segundo participação no Programa Bolsa Família e/ou PETI – Brasil, 2010

Participação no PBF e/ou PETI	Quantidade de domicílios	
	N	%
Sim	9.037.603	15,7
Não	48.387.294	84,2
Ignorado ou em branco	19.136	0,0
Total	57.444.033	100,0

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010. Elaboração própria.

Gráfico 1
Percentual de domicílios segundo a participação no PBF e/ou PETI - Brasil, 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010. Elaboração própria.

A Tabela 2 e o Gráfico 2 apresentam a distribuição dos domicílios beneficiários do PBF e/ou PETI segundo a região geográfica no Censo 2010.

Tabela 2

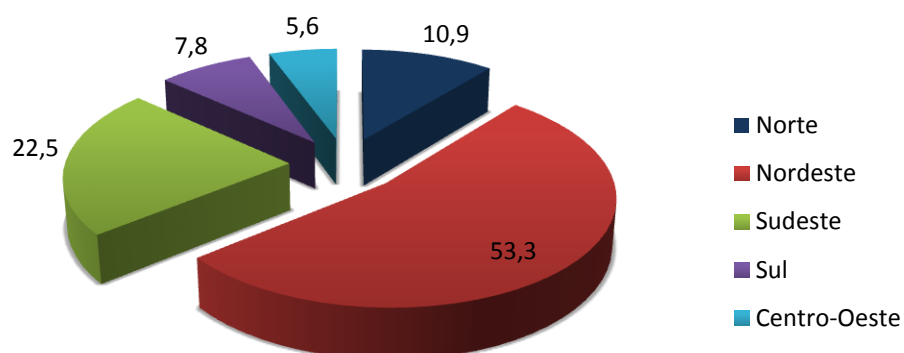
Distribuição de domicílios participantes do Programa Bolsa Família e/ou PETI segundo a região geográfica – Brasil, 2010

Região	Quantidade de domicílios	
	N	%
Brasil	9.037.603	100,0
Norte	985.131	10,9
Nordeste	4.812.745	53,3
Sudeste	2.030.810	22,5
Sul	706.369	7,8
Centro-Oeste	502.549	5,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010. Elaboração própria.

Gráfico 2

Percentual de domicílios participantes do PBF e/ou PETI segundo a região geográfica - Brasil, 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010. Elaboração própria.

Abaixo, na Tabela 3 e no Gráfico 3, é apresentada a distribuição de famílias beneficiárias do PBF segundo a região geográfica, na Folha de Pagamentos do programa.

Tabela 3

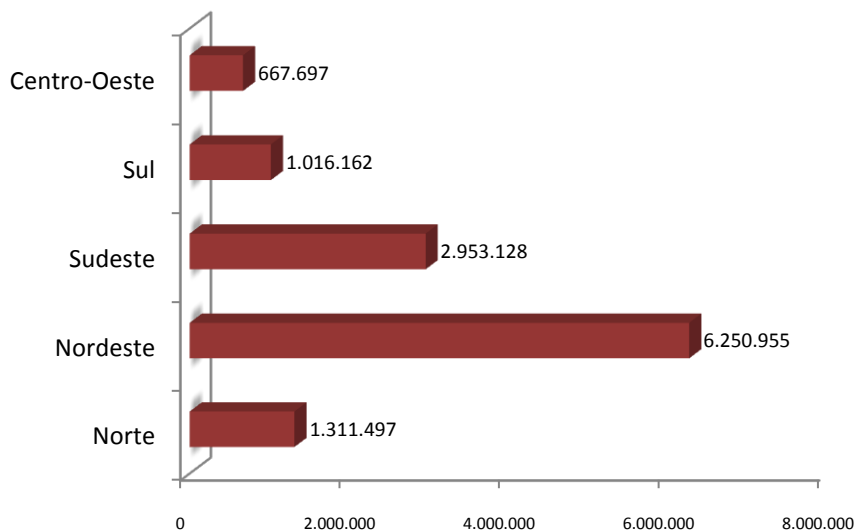
Distribuição de domicílios participantes do Programa Bolsa Família e/ou PETI segundo a região geográfica – Brasil, 2010

Região	Quantidade de famílias	
	N	%
Brasil	12.199.439	100,0
Norte	1.311.497	10,8
Nordeste	6.250.955	51,2
Sudeste	2.953.128	24,2
Sul	1.016.162	8,3
Centro-Oeste	667.697	5,5

Fonte: CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010. Elaboração própria.

Gráfico 3

Distribuição de famílias beneficiárias do PBF segundo a região geográfica - Brasil, 2010



Fonte: CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010. Elaboração própria.

Na Tabela 4 e no Gráfico 4, abaixo, é apresentada a diferença da distribuição das famílias beneficiárias do PBF, ilustrando a sub-declaração no Censo 2010, por região geográfica.

Tabela 4

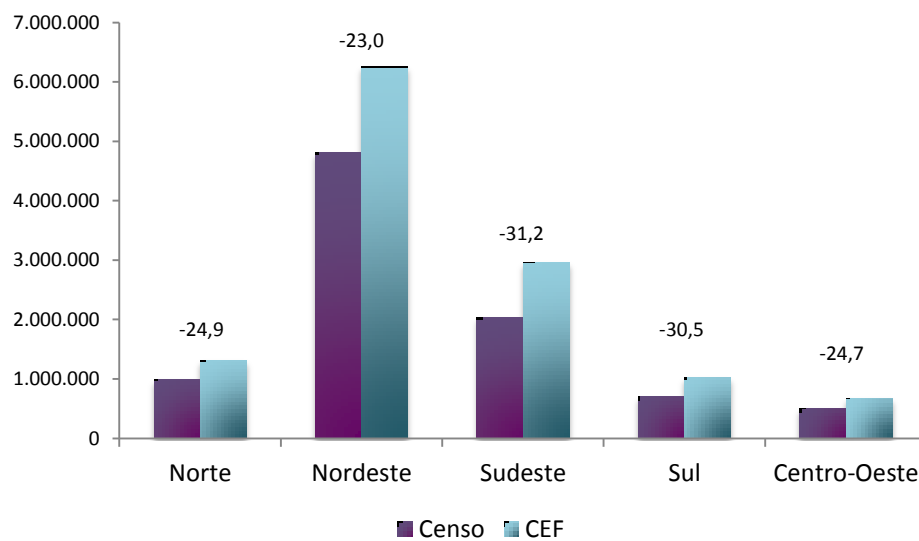
Diferença da distribuição das famílias participantes do Programa Bolsa Família por fonte de informação segundo a região geográfica – Brasil, 2010

Região	Censo	Folha de pagamentos	Diferença	
			N	%
Brasil	9.037.603	12.199.439	-3.161.836	-25,9
Norte	985.131	1.311.497	-326.366	-24,9
Nordeste	4.812.745	6.250.955	-1.438.210	-23,0
Sudeste	2.030.810	2.953.128	-922.318	-31,2
Sul	706.369	1.016.162	-309.793	-30,5
Centro-Oeste	502.549	667.697	-165.148	-24,7

Fonte: CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010.
IBGE. Censo Demográfico 2010. Elaboração própria.

Gráfico 4

Distribuição de famílias beneficiárias do PBF segundo a região geográfica - Brasil, 2010



Fonte: CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010.
IBGE. Censo Demográfico 2010. Elaboração própria.

A sub-declaração encontra-se mais evidente nas regiões Sudeste e Sul, com a diferença percentual de 31,2 e 30,5, respectivamente. Já a região Nordeste apresenta o menor percentual de sub-declaração, com 23,0.

A Tabela 5 apresenta a distribuição dos domicílios beneficiários do PBF e/ou PETI segundo a unidade da federação no Censo 2010.

Tabela 5
Distribuição de domicílios participantes do Programa Bolsa Família e/ou PETI
segundo a unidade da federação – Brasil, 2010

Unidade da Federação	Quantidade de domicílios	
	N	%
Brasil	9.037.603	100,0
Rondônia	78.675	0,9
Acre	42.419	0,5
Amazonas	195.951	2,2
Roraima	33.089	0,4
Pará	501.593	5,6
Amapá	35.123	0,4
Tocantins	98.282	1,1
Maranhão	660.367	7,3
Piauí	330.268	3,7
Ceará	774.884	8,6
R. G. do Norte	256.716	2,8
Paraíba	348.908	3,9
Pernambuco	741.833	8,2
Alagoas	300.015	3,3
Sergipe	172.864	1,9
Bahia	1.226.891	13,6
Minas Gerais	791.442	8,8
Espírito Santo	122.581	1,4
Rio de Janeiro	390.462	4,3
São Paulo	726.325	8,0
Paraná	304.481	3,4
Santa Catarina	96.386	1,1
R. G. do Sul	305.501	3,4
M. G. do Sul	99.862	1,1
Mato Grosso	109.456	1,2
Goiás	231.526	2,6
Distrito Federal	61.705	0,7

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010. Elaboração própria.

Abaixo, na Tabela 6, é apresentada a distribuição de famílias beneficiárias do PBF segundo a unidade da federação, na Folha de Pagamentos do programa.

Tabela 6
Distribuição de famílias participantes do Programa Bolsa Família segundo a unidade da federação – Brasil, 2010

Região	Quantidade de famílias	
	N	%
Brasil	12.199.439	100,0
Rondônia	111.634	0,9
Acre	58.634	0,5
Amazonas	274.560	2,3
Roraima	38.951	0,3
Pará	659.679	5,4
Amapá	44.274	0,4
Tocantins	123.765	1,0
Maranhão	856.454	7,0
Piauí	406.260	3,3
Ceará	985.779	8,1
R. G. do Norte	331.268	2,7
Paraíba	444.166	3,6
Pernambuco	1.001.236	8,2
Alagoas	396.011	3,2
Sergipe	223.192	1,8
Bahia	1.606.589	13,2
Minas Gerais	1.084.312	8,9
Espírito Santo	178.608	1,5
Rio de Janeiro	646.841	5,3
São Paulo	1.043.367	8,6
Paraná	443.874	3,6
Santa Catarina	137.212	1,1
R. G. do Sul	435.076	3,6
M. G. do Sul	124.280	1,0
Mato Grosso	159.326	1,3
Goiás	308.998	2,5
Distrito Federal	75.093	0,6

Fonte: CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010. Elaboração própria.

Na tabela 7 e no gráfico 5, abaixo, é apresentada a diferença da distribuição das famílias beneficiárias do PBF, ilustrando a sub-declaração no Censo 2010, por unidade da federação.

Tabela 7

Diferença da distribuição das famílias participantes do Programa Bolsa Família por fonte de informação segundo a unidade da federação – Brasil, 2010

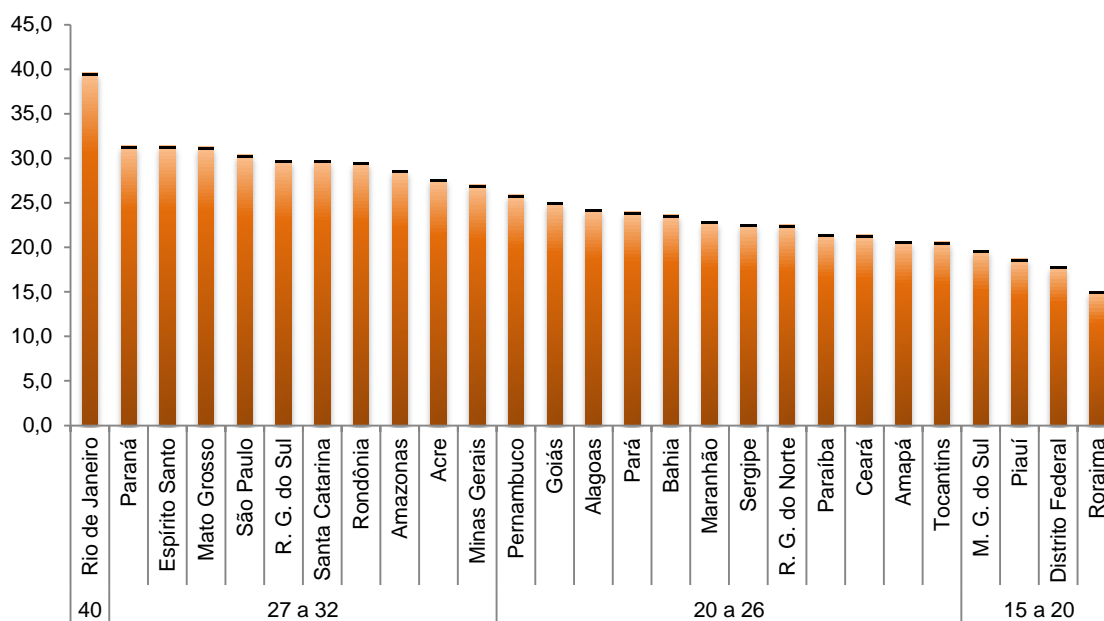
Unidade da Federação	Censo	Folha de pagamentos	Diferença	
			N	%
Brasil	9.037.603	12.199.439	-3.161.836	-25,9
Rondônia	78.675	111.634	-32.959	-29,5
Acre	42.419	58.634	-16.215	-27,7
Amazonas	195.951	274.560	-78.609	-28,6
Roraima	33.089	38.951	-5.862	-15,0
Pará	501.593	659.679	-158.086	-24,0
Amapá	35.123	44.274	-9.151	-20,7
Tocantins	98.282	123.765	-25.483	-20,6
Maranhão	660.367	856.454	-196.087	-22,9
Piauí	330.268	406.260	-75.992	-18,7
Ceará	774.884	985.779	-210.895	-21,4
R. G. do Norte	256.716	331.268	-74.552	-22,5
Paraíba	348.908	444.166	-95.258	-21,4
Pernambuco	741.833	1.001.236	-259.403	-25,9
Alagoas	300.015	396.011	-95.996	-24,2
Sergipe	172.864	223.192	-50.328	-22,5
Bahia	1.226.891	1.606.589	-379.698	-23,6
Minas Gerais	791.442	1.084.312	-292.870	-27,0
Espírito Santo	122.581	178.608	-56.027	-31,4
Rio de Janeiro	390.462	646.841	-256.379	-39,6
São Paulo	726.325	1.043.367	-317.042	-30,4
Paraná	304.481	443.874	-139.393	-31,4
Santa Catarina	96.386	137.212	-40.826	-29,8
R. G. do Sul	305.501	435.076	-129.575	-29,8
M. G. do Sul	99.862	124.280	-24.418	-19,6
Mato Grosso	109.456	159.326	-49.870	-31,3
Goiás	231.526	308.998	-77.472	-25,1
Distrito Federal	61.705	75.093	-13.388	-17,8

Fonte: CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Elaboração própria.

Gráfico 5

Percentual de sub-declaração de famílias beneficiárias do PBF segundo a unidade da federação - Brasil, 2010



Fonte: CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010.
IBGE. Censo Demográfico 2010. Elaboração própria.

A sub-declaração encontra-se mais evidente no estado do Rio de Janeiro, com a diferença percentual de 39,6. No estado de Roraima observa-se o menor percentual de sub-declaração, com 15%.

A Tabela 8 e o Gráfico 6 apresentam a distribuição dos domicílios beneficiários do PBF e/ou PETI no Censo 2010 segundo o porte populacional.

Considera-se porte populacional do município:

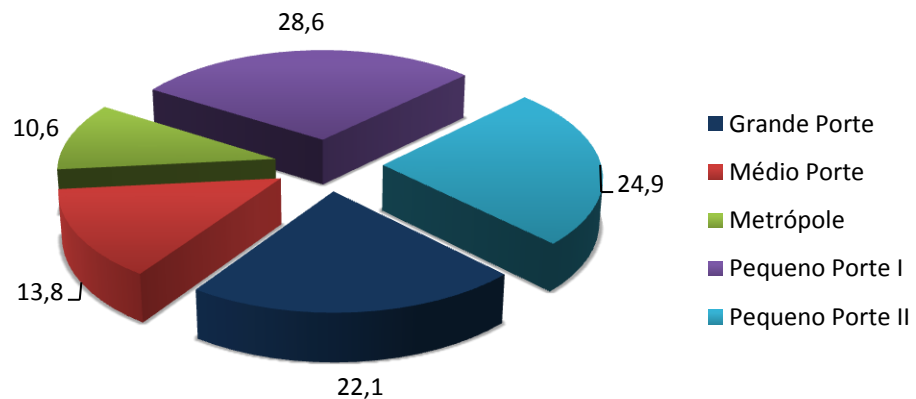
- Pequeno Porte I: até 2.500 famílias referenciadas.
- Pequeno Porte II: até 3.500 famílias referenciadas.
- Médio, Grande, MetrÓpole e DF: a cada 5.000 famílias referenciadas.

Tabela 8**Distribuição de domicílios participantes do Programa Bolsa Família e/ou PETI segundo o porte populacional – Brasil, 2010**

Porte Populacional	Quantidade de domicílios	
	N	%
Brasil	9.037.603	100,0
Grande Porte	1.993.690	22,1
Médio Porte	1.249.801	13,8
Metrópole	959.887	10,6
Pequeno Porte I	2.587.699	28,6
Pequeno Porte II	2.246.527	24,9

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

MI Social - SAGI/MDS. Elaboração própria.

Gráfico 6**Percentual de domicílios participantes do PBF e/ou PETI segundo o porte populacional - Brasil, 2010**

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

MI Social - SAGI/MDS. Elaboração própria.

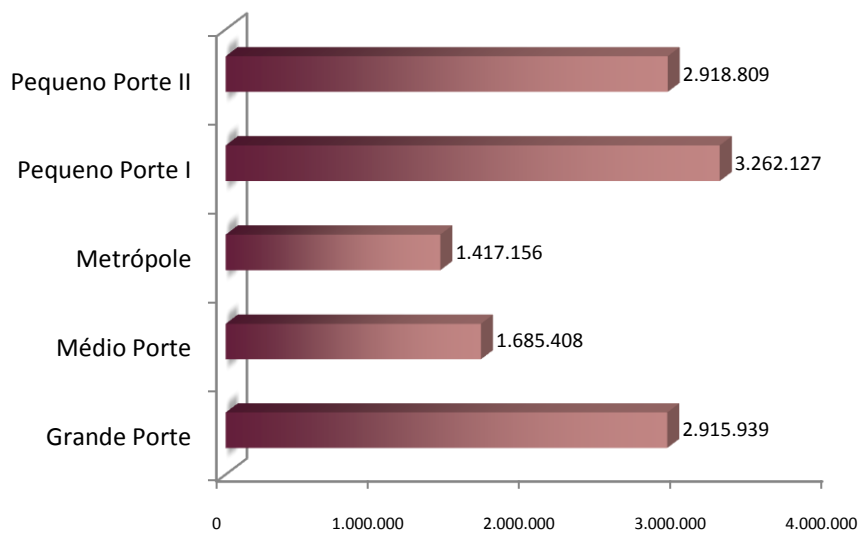
Abaixo, na Tabela 9 e no Gráfico 7, é apresentada a distribuição de famílias beneficiárias do PBF na Folha de Pagamentos do programa segundo o porte populacional.

Tabela 9**Distribuição de famílias participantes do Programa Bolsa Família segundo o porte populacional – Brasil, 2010**

Porte Populacional	Quantidade de famílias	
	N	%
Brasil	12.199.439	100,0
Grande Porte	2.915.939	23,9
Médio Porte	1.685.408	13,8
Metrópole	1.417.156	11,6
Pequeno Porte I	3.262.127	26,7
Pequeno Porte II	2.918.809	23,9

Fonte: CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010.

MI Social - SAGI/MDS. Elaboração própria.

Gráfico 7**Distribuição de famílias beneficiárias do PBF segundo o porte populacional - Brasil, 2010**

Fonte: CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010.

MI Social - SAGI/MDS. Elaboração própria.

Na Tabela 10 e no Gráfico 8, abaixo, é apresentada a diferença da distribuição das famílias beneficiárias do PBF ilustrando a sub-declaração no Censo 2010, por porte populacional.

Tabela 10

Diferença da distribuição das famílias participantes do Programa Bolsa Família por fonte de informação segundo o porte populacional – Brasil, 2010

Porte Populacional	Censo	Folha de pagamentos	Diferença	
			N	%
Brasil	9.037.603	12.199.439	-3.161.836	-25,9
Metrópole	959.887	1.417.156	-457.269	-32,3
Grande Porte	1.993.690	2.915.939	-922.249	-31,6
Médio Porte	1.249.801	1.685.408	-435.607	-25,8
Pequeno Porte II	2.246.527	2.918.809	-672.282	-23,0
Pequeno Porte I	2.587.699	3.262.127	-674.428	-20,7

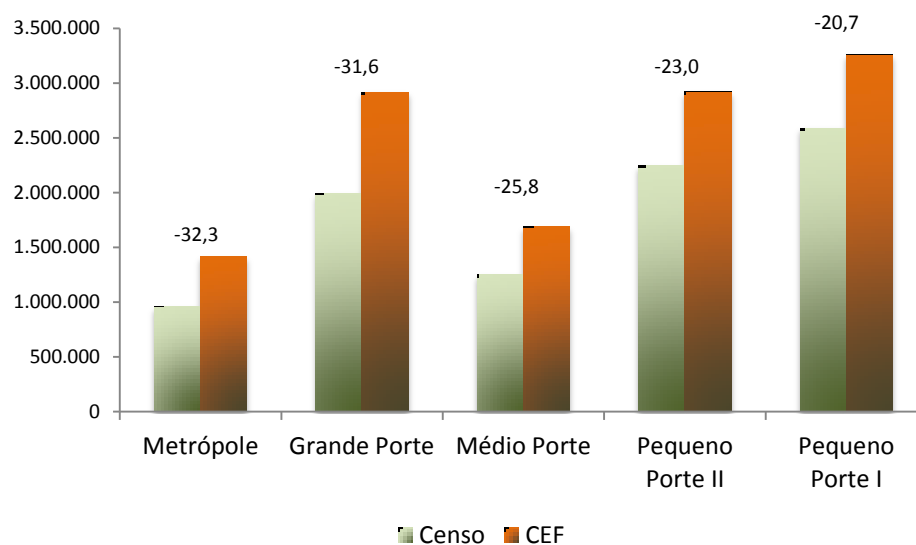
Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010.

MI Social - SAGI/MDS. Elaboração própria.

Gráfico 8

Distribuição de famílias beneficiárias do PBF segundo o porte populacional - Brasil, 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010.

MI Social - SAGI/MDS. Elaboração própria.

A sub-declaração encontra-se mais evidente nas metrópoles e nos municípios de grande porte, com a diferença percentual de 32,3 e 31,6, respectivamente.

Alguma evidência mais detalhada sobre a sub-declaração entre as regiões e os portes populacionais pode ser encontrada na tabela 1 do Anexo desta Nota Técnica.

3. Considerações Finais

É de amplo reconhecimento a problemática que envolve a sub-declaração de beneficiários de programas de transferência de renda em pesquisas domiciliares dentre os países que adotam políticas como tal.

Esta Nota Técnica introduz essa problemática, apresentando os resultados da comparação da estimação de beneficiários do Censo 2010 com a folha de pagamentos do Programa.

Constatou-se que, dentre as regiões, a sub-declaração tende a ser maior na região Sudeste, com 31,2%, e menor na região Nordeste, com 23%. No âmbito das unidades da federação, destacam-se o estado do Rio de Janeiro com o maior percentual de sub-declaração, 39,6%, e o estado de Roraima com o menor percentual, 15%.

Faz-se necessário, no entanto, um estudo aprofundado dos motivos da sub-declaração encontrada no Censo 2010 para a variável de recebimento de rendimento pelo Programa Bolsa Família (PBF) e/ou Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Anexo

Tabela 1

Diferença da distribuição das famílias participantes do Programa Bolsa Família por fonte de informação segundo a região e o porte populacional – Brasil, 2010

Região	Porte Populacional	Censo	CEF	Diferença	
				N	%
Brasil		9.037.603	12.199.439	-3.161.836	-25,9
Norte	Metrópole	107.763	172.730	-64.967	-37,6
	Grande Porte	204.685	274.972	-70.287	-25,6
	Médio Porte	195.854	260.840	-64.986	-24,9
	Pequeno Porte II	266.412	337.548	-71.136	-21,1
	Pequeno Porte I	210.417	265.407	-54.990	-20,7
Nordeste	Metrópole	420.751	620.535	-199.784	-32,2
	Grande Porte	809.473	1.112.205	-302.732	-27,2
	Médio Porte	714.962	927.280	-212.318	-22,9
	Pequeno Porte II	1.408.309	1.788.744	-380.435	-21,3
	Pequeno Porte I	1.459.250	1.802.191	-342.941	-19,0
Sudeste	Metrópole	307.816	443.869	-136.053	-30,7
	Grande Porte	689.082	1.098.047	-408.965	-37,2
	Médio Porte	200.981	298.483	-97.502	-32,7
	Pequeno Porte II	339.547	472.987	-133.440	-28,2
	Pequeno Porte I	493.384	639.742	-146.358	-22,9
Sul	Metrópole	42.585	75.822	-33.237	-43,8
	Grande Porte	175.297	268.604	-93.307	-34,7
	Médio Porte	92.140	133.971	-41.831	-31,2
	Pequeno Porte II	130.668	188.084	-57.416	-30,5
	Pequeno Porte I	265.680	349.681	-84.001	-24,0
Centro-Oeste	Metrópole	80.972	104.200	-23.228	-22,3
	Grande Porte	115.153	162.111	-46.958	-29,0
	Médio Porte	45.863	64.834	-18.971	-29,3
	Pequeno Porte II	101.592	131.446	-29.854	-22,7
	Pequeno Porte I	158.969	205.106	-46.137	-22,5

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

CEF. Folha de pagamento do PBF - Julho/2010.

MI Social - SAGI/MDS. Elaboração própria.